

“Fiscalize-me” vai dar maior transparência aos serviços públicos no Paraná **Notícias (Antigas)**

Postado em: 21/03/2018

Fiscalize-me! Este é o nome do aplicativo WEB, um site interativo que mostra dados de obras civis públicas, supervisionadas pelos profissionais do Serviço Social Autônomo (Paranacidade – órgão ligado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU) -, e que ficou entre os primeiros lugares do Hackathon 2016, promovido e realizado na sede da SEDU/Paranacidade, em Curitiba. O aplicativo foi, agora, aperfeiçoado pela equipe responsável, apresentado e testado, no final desta terça-feira, 20, ao superintendente executivo do Paranacidade, Wilson Bley Lipski, e ao coordenador da Tecnologia de Informação (TI), Leandro Victorino de Moura. “O objetivo é colocar esta ferramenta em uso dentro de 30 dias, quando todos os dados ficarão abertos à população para maior transparência dos serviços públicos da SEDU e Paranacidade”, assegurou Lipski.

Fiscalize-me! Este é o nome do aplicativo WEB, um site interativo que mostra dados de obras civis públicas, supervisionadas pelos profissionais do Serviço Social Autônomo (Paranacidade - órgão ligado à Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU) -, e que ficou entre os primeiros lugares do Hackathon 2016, promovido e realizado na sede da SEDU/Paranacidade, em Curitiba. O aplicativo foi, agora, aperfeiçoado pela equipe responsável, apresentado e testado, no final desta terça-feira, 20, ao superintendente executivo do Paranacidade, Wilson Bley Lipski, e ao coordenador da Tecnologia de Informação (TI), Leandro Victorino de Moura. "O objetivo é colocar esta ferramenta em uso dentro de 30 dias, quando todos os dados ficarão abertos à população para maior transparência dos serviços públicos da SEDU e Paranacidade", assegurou Lipski.

Para de Moura, esta apresentação mostra o resultado produtivo de um Hackathon. "Trata-se de um projeto voluntário, cujo custo baixo fica por conta da equipe idealizadora e responsável pelo trabalho", explicou o professor de engenharia de produção, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Ricardo Mendes Junior, que trabalhou no projeto junto com o seu aluno de engenharia de produção da UFPR, Diogo Miloco; com o analista Business Intelligence (BI), Marcus Lamim; com o consultor autônomo e engenheiro civil, Fábio Durante; e com a desenvolvedora de aplicativos, Andressa Toyofuku.

Todas as quartas-feiras, esta equipe participa de um coletivo que procura desenvolver aplicativos que resultem em ideias produtivas que ajudem as pessoas, as cidades e os Governos - estadual e municipal.

Assim, há o "Code for Curitiba" (Programação para Curitiba), similar aos já existentes nos Estados Unidos. No "Code" as equipes analisam os problemas existentes nas cidades e buscam soluções, tornando melhor a qualidade de vida para todos. "No Brasil há cerca de seis coletivos e o de Curitiba é o maior deles", afirmou Miloco.

Antes do dia 30, será marcada mais uma reunião entre as partes interessadas neste "Fiscalize-me!".